

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A PROSTITUIÇÃO MASCULINA FATOR DE VULNERABILIDADE ÀS DST/AIDS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: ELIZIANE KLICIA DA FONSECA RODRIGUES

Jocelly de Araujo Ferreira

Autores: Vinicius Lino de Souza Neto

Polianna Alves Sucupira

Fernando Silvio de Souza Virgolino

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A adolescência é considerada como faixa etária de risco para o desenvolvimento de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) e da doença da imunodeficiência adquirida (AIDS), principalmente quando refere-se ao sexo masculino. essa afirmativa desencadeou o aumento no interesse pela inclusão dos homens na agenda de pesquisa na área da saúde. Pois, a pandemia de AIDS gerou a necessidade de mudanças radicais nos sistemas de valores que orientam e normatizam a vida sexual das pessoas. Objetivo: Apresentar a relação entre a prostituição masculina e a vulnerabilidade às DST/AIDS. Métodos: Utilizou-se como metodologia a revisão sistemática da literatura, consultou-se as seguintes fontes: livros e periódicos científicos oriundos das bases de dados Lilacs, Scielo e Bvs, compreendendo os anos de 2009 a 2012, baseado nos descritores: Prostituição Masculina, AIDS, DST's a partir das palavras-chaves supracitadas, encontrou-se 12 artigos científicos acerca da temática estudada, porém apenas 03 deles foram utilizados para a construção da presente pesquisa. Resultados: O universo da prostituição masculina é duplamente minoritário e estigmatizado, seja pelo tipo de atividade comercial que os atores sociais desenvolvem, seja pela natureza homossexual do relacionamento. Numa perspectiva de gênero, ao singularizar adolescentes masculinos pertencentes às camadas populares, percebe-se que os mesmos se dedicam a essa atividade para sobrevivência, essa forma de profissionalização impera a esses adolescentes os riscos para o desenvolvimento das DST's/AIDS. A crescente tendência à pauperização e juvenização da epidemia do HIV/AIDS é um dos fenômenos que mais tem desafiado a definição de estratégias para a promoção de saúde e dos direitos sexuais para jovens. Conclusão: É exorbitante a vulnerabilidade a que os adolescentes masculinos pertencentes às camadas populares estão sujeitos, em função das suas concepções, valores e práticas. Assim, roga-se pelo desenvolvimento de programas que subsidiem a prevenção das DST's/AIDS na adolescência masculina.